

PESQUISA - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

**EFICÁCIA DE POTENCIAL FÁRMACO LEISHMANICIDA EM CÃES COM
LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EFFICACY OF A POTENTIAL
LEISHMANICIDAL DRUG IN DOGS WITH CANINE VISCERAL
LEISHMANIASIS**

Larissa Coimbra Biberg (larissabiberg.aluno@unipampa.edu.br)

Fernanda Melo (fernandamelo.aluno@unipampa.edu.br)

Douglas Soares Inchauspe (douglasinchauspe.aluno@unipampa.edu.br)

Izabely Correa Ganja (izabelyganja.aluno@unipampa.edu.br)

Marília Teresa De Oliveira (mariliaoliveira@unipampa.edu.br)

Sandra Haas (sandrahaas@unipampa.edu.br)

Introdução: A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença infecciosa, parasitária e zoonótica que afeta cães, sendo causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida por flebotomíneos do gênero *Lutzomyia*. Por se tratar de uma zoonose, apresenta elevada relevância no contexto da Saúde Única, especialmente no município de Uruguaiana-RS, classificado como área endêmica para a doença. Nesse cenário, condições ambientais como acúmulo de matéria orgânica, presença de sombra, umidade e altas temperaturas

favorecem a proliferação dos vetores. Atualmente, o único tratamento autorizado para cães pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) é a miltefosina, que possui alto custo de aquisição, que dentro da ótica da saúde pública, se torna complexa, visto que fatores socioeconômicos afetam a realização da terapia, além de causar diversos efeitos colaterais, dificultando o acesso por parte dos responsáveis. Diante disso, torna-se fundamental a busca por novas alternativas terapêuticas que sejam eficazes, seguras e economicamente acessíveis. Nesse contexto, o Laboratório de Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Laboratório de Farmacologia e Farmacométrie (LABFAR), desenvolveu uma molécula com potencial atividade leishmanicida, a qual já apresentou resultados promissores em testes *in vitro* e em modelos animais. Objetivo: Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um potencial fármaco leishmanicida em dose múltipla em quatro cães positivos para LVC, diagnosticados por teste rápido imunocromatográfico, provenientes do Abrigo Municipal de Uruguaiana. Os animais foram classificados de acordo com as diretrizes brasileiras, que baseiam-se em níveis sorológicos conforme exames de Elisa, Rifi e PCR, exame parasitológico, sinais clínicos e resultados laboratoriais (hemograma e bioquímicos). O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Experimentos (CEUA) sob protocolo nº 040/21. Metodologia: Os animais foram internados e submetidos a protocolo de avaliação clínica em dois turnos (manhã e tarde), onde permaneceram em baias individuais, utilizando coleira repelente. Além disso, passaram por um período de ambientação de três dias e somente no quarto dia, iniciou-se a administração do potencial fármaco leishmanicida, na forma de suspensão, uma vez ao dia, durante 28 dias consecutivos, sempre no período da manhã e com os animais em jejum. Durante todo o período experimental, os cães foram pesados e fotografados diariamente. As coletas de sangue foram realizadas em tempos pré-determinados (D0, D7, D14 e D29), sendo D0, D14 e D29 utilizados para avaliação por ensaios de ELISA, RIFI e PCR. Resultados: Como resultados obtidos, três animais foram classificados no estágio II da doença e um no estágio III. Em relação aos exames moleculares, todos os animais apresentaram resultados negativos para PCR nos momentos D0 e D29. De

modo geral, observou-se redução dos títulos sorológicos em todos os animais ao final do período experimental, sendo que um deles apresentou resultado não-reagente ao término do tratamento, indicando o potencial efeito leishmanicida do fármaco após administração em doses múltiplas. Conclusão: Este estudo revelou-se de extrema relevância como etapa inicial na avaliação da eficácia do candidato a fármaco com potencial leishmanicida, uma vez que possibilitou a análise preliminar de seu desempenho terapêutico. Além de demonstrar que o composto apresenta um perfil de segurança satisfatório, associado a indícios promissores de efetividade quando administrado em protocolo de doses múltiplas, sugerindo seu potencial como alternativa no tratamento da leishmaniose. Entretanto, apesar dos achados encorajadores, ressalta-se a necessidade de realização de estudos complementares mais abrangentes. Tais investigações devem incluir a incorporação de grupos controle, bem como a ampliação significativa do tamanho amostral, com o objetivo de reduzir vieses e aumentar a confiabilidade estatística dos resultados.

Palavras-chave: tratamento; dose múltipla; efetividade.